



*Câmara Municipal da Estância Turística de Embu das Artes
Estado de São Paulo*

EU, ABEL RODRIGUES ARANTES – PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE EMBU DAS ARTES, USANDO DAS ATRIBUIÇÕES CONFERIDAS PELO PARÁGRAFO ÚNICO – INCISO IV, DO ART. 177 DO REGIMENTO INTERNO FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL APROVOU E EU PROMULGO O SEGUINTE DECRETO LEGISLATIVO:

DECRETO LEGISLATIVO Nº. 680 DE 10 DE DEZEMBRO DE 2025

“Dispõe sobre concessão de Título de Cidadã Emérita de Embu das Artes à Senhora Maria Rosália Silva, conhecida como Rose Baiana”.

Art. 1º. A Câmara Municipal da Estância Turística de Embu das Artes concede o **TÍTULO DE CIDADÃ EMÉRITA DE EMBU DAS ARTES** à Senhora **Maria Rosália Silva**, conhecida como Rose Baiana, pelos relevantes serviços prestados ao município de Embu das Artes.

Art. 2º. É parte integrante deste Decreto Legislativo o Curriculum Vitae da homenageada.

Art. 3º. As despesas decorrentes da execução do presente Decreto Legislativo correrão por conta de dotações próprias do orçamento vigente.

Art. 4º. Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal da Estância Turística de Embu das Artes, 10 de dezembro de 2025.

Abel Rodrigues Arantes

Presidente

Registrado e publicado por afixação, nos termos do que dispõe a Lei Orgânica do Município, em 10 de dezembro de 2025.

Everton dos Santos Costa

Diretor Geral



Autenticar documento em <https://nopapercloud.cmembu.sp.gov.br/autenticidade> com o identificador 330034003300300038003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.





Currículo da Homenageada

MARIA ROSÁLIA SILVA

(Rose Baiana)

Maria Rosália Silva, conhecida como Rose Baiana, nasceu em Recife (PE) e, ainda criança, mudou-se para Embu das Artes (SP), onde construiu sua vida e se tornou uma das maiores lideranças comunitárias da cidade.

Filha de Joaquim Laurindo da Silva e Josefa Avelina da Silva (in memoriam), Rose cresceu em uma família numerosa de 16 irmãos. Atualmente, é mãe de Denise e Daniel, avó de Júlia, e sogra de Escheley e Jeovane.

Sua família, com mais de 600 membros estabelecidos na cidade, é uma das mais tradicionais de Embu das Artes.

Desde jovem, atuou na área metalúrgica, destacando-se pela defesa dos direitos das trabalhadoras.

Foi nesse período que conquistou o apelido de “Rose Baiana”, símbolo de sua força e combatividade em prol da igualdade salarial e da proteção às mulheres trabalhadoras.

Entre os anos de 1989 e 1990, liderou mobilizações em sua comunidade, organizando mutirões de saneamento e moradia na antiga Favela da Avenida Marginal, se tornando referência em mobilização popular.

A partir da Grande Enchente de 1997, assumiu um papel fundamental na reurbanização das favelas da cidade, através da Comissão de Reurbanização das 12 Favelas, conquistando melhorias como pavimentação, iluminação pública e abastecimento de água.

Rose também se destacou na área ambiental, participando da criação do Parque Francisco Rizzo e apoiando a criação da COOPMAPE (Cooperativa de Reciclagem de Embu das Artes).

Além disso, foi idealizadora de diversos projetos de plantio de árvores e revitalização de praças.

Em 1994, fundou a ONG AumBrasil, onde continua sendo a principal figura de referência em ações sociais e comunitárias. Rose também é responsável pela realização da tradicional Festa do Dia das Crianças, que reúne anualmente famílias da cidade.

Formada em Serviço Social, Rose Baiana tem se dedicado à política pública desde 2008, como servidora estatutária na Secretaria de Desenvolvimento Social de Embu das Artes, e como Conselheira Tutelar. Atualmente, exerce este cargo com ética e compromisso com a defesa das crianças e adolescentes de nossa cidade.

Rose tem se dedicado a construir uma cidade mais justa e igualitária para todos, sendo uma referência de resistência, mobilização e defesa dos direitos humanos em Embu das Artes.

